

## Reprovados 56% dos estudantes do sexto ano de Medicina que realizaram o Exame do Cremesp em 2009

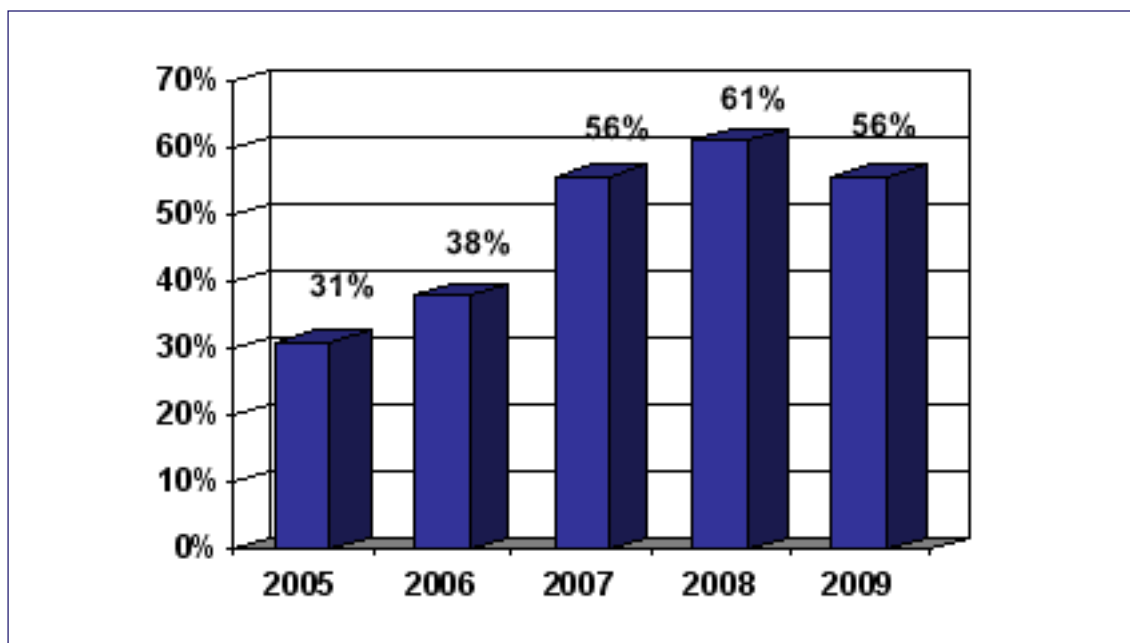
Pelo terceiro ano consecutivo, maioria dos  
participantes não passa à segunda fase

O Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp) promoveu em setembro e outubro de 2009 a quinta edição do Exame do Cremesp, que avalia o desempenho dos estudantes do sexto ano de Medicina das escolas médicas do Estado de São Paulo.

Atualmente, 31 escolas médicas estão em atividade em São Paulo, sendo que 25 delas formam cerca de 2.600 alunos por ano. As demais, abertas há menos de seis anos, ainda não formaram suas primeiras turmas.

O alto índice de reprovação no exame de 2009 (56%) confirma a precariedade do ensino médico no Estado. É alarmante constatar que, pelo terceiro ano consecutivo, a maioria dos participantes foi reprovada na primeira etapa do Exame (*Gráfico 1*).

**Gráfico 1 – Índice de reprovação – Exame do Cremesp – 2005 a 2009**



Em 2009, dos 621 participantes da primeira fase (dentre 811 inscritos), que cursaram escolas médicas de São Paulo, 276 participantes (44%) foram aprovados para a segunda fase (*Quadro 1*).

**Quadro 1 – Participantes e aprovação – Primeira Fase – Exame do Cremesp – 2005 a 2009**

Ano do Exame	Participantes na Primeira Fase	Aprovados na Primeira Fase	Índice de Aprovação %
2009	621	276	44
2008	730	283	39
2007	833	367	44
2006	688	427	62
2005	998	685	68

A primeira fase do Exame do Cremesp consiste em 120 questões distribuídas em nove áreas básicas de conteúdo. A nota considerada de corte é 6,0. Ou seja, para passar à segunda etapa, quando é aplicada a prova prática, é preciso acertar o mínimo de 60% (ou 72 questões) da prova objetiva da primeira fase. Em 2009, o participante com nota mínima acertou 32 questões e a maior nota foi o acerto de 103 questões (dentre 120 questões).

Dentre os 276 aprovados em 2009, 240 (87%) compareceram à segunda fase, que consiste em uma prova de formato interativo, que simula situações clínicas e problemas cotidianos da prática médica. Apenas 8 participantes foram reprovados na segunda fase.

A exemplo do ano de 2008, o Cremesp permitiu em 2009 a participação de formandos de outros Estados (30 participantes, dentre 42 inscritos), que não são considerados na tabulação final dos resultados.

O número de participantes na quinta edição do Exame do Cremesp é estatisticamente significativo, pois corresponde a cerca de 25% do universo de estudantes que cursaram o sexto ano de Medicina no Estado.

O resultado de 2009 indica a deterioração progressiva da qualidade no ensino médico no Estado de São Paulo. A situação pode ser ainda pior. Devido ao caráter facultativo do exame, supostamente os alunos melhor preparados demonstram maior interesse em participar da avaliação.

## Pior desempenho foi em Clínica Médica, área essencial da Medicina

O desempenho dos participantes também foi medido conforme áreas do conhecimento médico (*Quadro 2*). Abaixo de 60% de acertos o resultado por área de conhecimento é considerado insatisfatório.

O Exame do Cremesp de 2009 demonstrou, mais uma vez, que há deficiências na formação dos estudantes em campos essenciais do conhecimento médico, nos quais há grande demanda de atendimento por parte da população.

Chamou a atenção em 2009 o baixo índice de acertos em Clínica Médica (48,45% de acertos), o pior desempenho nessa área desde que o exame teve início, em 2005. É preocupante também o fraco desempenho dos participantes em áreas como Saúde Mental (51,20% de acertos), Clínica Cirúrgica (53,69% de acertos) e Pediatria (57,04% de acertos).

Em 2009 o desempenho satisfatório (acima de 60%) ocorreu apenas nas áreas de Saúde Pública, Ginecologia, Obstetrícia e Bioética.

**Quadro 2 – Áreas de conhecimento e médias de acertos – Primeira Fase – Exame do Cremesp, 2009**

Áreas de conhecimento	Médias (em %) de questões respondidas corretamente				
	Exame 2009	Exame 2008	Exame 2007	Exame 2006	Exame 2005
Clínica Médica	48,45	56,70	50,00	60,82	55,25
Saúde Mental	51,20	83,15	63,60	58,60	68,37
Clínica Cirúrgica	53,69	58,26	53,77	58,50	67,54
Ciências Básicas	55,40	52,34	55,64	62,64	68,72
Pediatria	57,04	51,32	50,41	63,64	73,95
Saúde Pública	60,70	66,61	72,33	67,50	40,56
Obstetrícia	62,63	53,90	58,91	56,09	59,33
Ginecologia	68,98	52,00	49,09	64,82	65,19
Bioética	85,69	74,11	70,00	71,25	62,83

## Participantes erram questões sobre situações comuns na prática médica

Questões que tiveram baixo índice de acertos podem revelar a falta de conhecimento dos participantes na solução de problemas frequentes no cotidiano da prática médica. Muitos daqueles que participaram do Exame do Cremesp de 2009 desconhecem o diagnóstico ou o tratamento adequado para a solução de problemas de saúde bastante comuns. A seguir (*Quadro 4*), alguns exemplos de questões e a porcentagem de participantes que erraram as respostas.

**Quadro 4 – Exemplos de questões e percentual de erro dos participantes**

SITUAÇÃO/ PROBLEMA	ENUNCIADO DA QUESTÃO	RESPOSTA CORRETA	ERRARAM A QUESTÃO (% DE PARTICIPANTES)
Problema gastrointestinal em jovem	Um jovem de 28 anos tem pressão arterial de 200 x 100 mmHg. No exame físico, nota-se a presença de massa palpável em ambos os flancos. O paciente tem hematúria e sua creatinina sérica é de 3,2 mg/dL. A afecção gastrointestinal mais frequentemente associada a esta condição é:	Retocolite ulcerativa	81%
Melhor conduta em paciente obeso mórbido	Um paciente obeso mórbido, de 35 anos, encontra-se no oitavo pós-operatório de gastroplastia redutora pela técnica de Fobi-Capella. Foi drenada a cavidade. Refere dor em andar superior do abdome e no ombro esquerdo. Está taquipneico e taquicárdico. PA = 70 x 40 mmHg. Débito do dreno: 30 mL em 24 horas. Melhor conduta:	Laparotomia exploradora imediata	80%
Atendimento a gestante	Gestante com glicemia colhida após café da manhã igual a 210 mg/dL, comparece à consulta de pré-natal com 12 semanas. Conduta adequada:	Iniciar dieta para gestante diabética	77%



SITUAÇÃO/ PROBLEMA	ENUNCIADO DA QUESTÃO	RESPOSTA CORRETA	ERRARAM A QUESTÃO (% DE PARTICIPANTES)
Conduta diante de casos de hepatite A em crianças de uma creche	Em uma instituição municipal que abriga 21 crianças de zero a 3 anos de idade, detecta-se a ocorrência de 4 casos de hepatite A, nos últimos 5 dias. A Unidade Básica de Saúde, onde as crianças são acompanhadas, realiza visita e, além das recomendações de cuidados de higiene para o controle da transmissão da doença, deve indicar, para as crianças:	Imunoglobulina IM a todas e vacina contra a hepatite A às maiores de um ano de idade.	76%
Atendimento a recém-nascido	Ao realizar o primeiro exame físico detalhado em um recém-nascido (RN), com duas horas de vida, de termo e grande para a idade gestacional, com peso de nascimento de 3.980g, nascido de parto cesáreo devido a apresentação pélvica, o médico diagnostica metatarso varo bilateral, fixo à movimentação passiva. É correto:	Solicitar a intervenção do ortopedista pois a correção deve ser iniciada precocemente.	73%
Recomendação de videolaparoscopia	Admitindo-se estabilidade hemodinâmica e ausência de quadro séptico, o acesso videolaparoscópico só NÃO é recomendável na:	Pielonefrite xantogranulomatosa	71%
Atendimento em urgência e emergência	Um paciente de 20 anos apresenta volumoso hematoma cervical por ferida penetrante. Após intubação orotraqueal, foi realizado acesso cirúrgico através de incisão oblíqua na borda interna do músculo esternocleidomastoideo esquerdo, sendo constatada lesão extensa de veia jugular interna, não sendo tecnicamente possível o reparo primário. Conduta mais adequada:	Ligadura da veia jugular interna lesada	70%



SITUAÇÃO/ PROBLEMA	ENUNCIADO DA QUESTÃO	RESPOSTA CORRETA	ERRARAM A QUESTÃO (% DE PARTICIPANTES)
Como tratar cálculos biliares	Uma mulher chega ao pronto-socorro com fortes dores abdominais no quadrante superior direito nas costas. A dor começou algumas horas após uma refeição composta por frango frito, batata frita, morangos e creme de chantilly. Os sintomas sugeriam a presença de cálculos biliares, diagnóstico este confirmado por ultrassom. A paciente foi orientada a evitar frituras e outros alimentos gordurosos e a tomar quenodeoxicolato (um sal biliar) por via oral, para dissolver os cálculos. Cálculos biliares de colesterol:	Podem ser dissolvidos por excesso de sais biliares, que formam micelas nas quais o colesterol insolúvel pode ser solubilizado.	70%
Diagnóstico de meningite	Uma criança de 2 anos e meio de idade foi levada pelos pais ao atendimento de emergência devido à ocorrência de febre (39,7°C), perda de apetite nas últimas 24 horas e dificuldade em acordá-la nas últimas 2 horas. A história de desenvolvimento da criança foi normal desde o nascimento. Frequentou a creche e apresentou história clínica de vários episódios de supostas infecções virais, semelhantes às de outras crianças da creche. Ao exame físico, quando seu pescoço foi fletido passivamente, ocorreu também flexão das pernas, levando à suspeita de meningite. O que deve ser feito imediatamente, neste caso?	Coloração de Gram de esfregaço do liquor	64%



SITUAÇÃO/ PROBLEMA	ENUNCIADO DA QUESTÃO	RESPOSTA CORRETA	ERRARAM A QUESTÃO (% DE PARTICIPANTES)
Características da gripe suína	A atual pandemia de AH1N1 teve início no México, com caso índice no Estado de Nova Cruz, um estado com grande produção de carne de porco. As características do agente infeccioso até o momento são:	Alta infectividade e baixa virulência	61%
Diagnóstico de miocardite em criança	Um pré-escolar de 3 anos apresenta quadro de febre, taquicardia e dispnéia. À ausculta cardíaca percebe-se a presença de terceira bulha com ritmo de galope. Estabelece-se a hipótese de miocardite. Nesta patologia o agente etiológico mais provável é:	Vírus Coxsackie B	55%
Diagnóstico de apendicite aguda em criança	Menino de 3 anos é levado ao pronto-socorro com febre, queda do estado geral e vômitos alimentares. Não tem distensão abdominal significativa. A mãe refere que a criança está em fase de preparo ambulatorial para correção de hérnia inguinal e hidrocele à direita. O exame físico revela dor abdominal à direita. O exame físico revela dor abdominal à direita. O cirurgião indica exploração inguinal, para afastar torção testicular. Encontra pus no interior, tendo o testículo aspecto normal, não havendo evidências de torção do pedículo testicular nem de conteúdo visceral abdominal no funículo espermático. Principal diagnóstico que deverá ser afastado:	Apendicite aguda	49%

## Exame não é obrigatório

O Exame do Cremesp não tem similaridade com o “Exame de Ordem” da OAB. A participação no Exame do Cremesp não é obrigatória, é opcional e não é pré-requisito para a habilitação do médico ao exercício profissional.

Assim como nas edições anteriores, o Exame do Cremesp de 2009 foi organizado pela Fundação Carlos Chagas, instituição com grande experiência em concursos.

Docentes das faculdades de Medicina são convidados para contribuir com a elaboração do conteúdo das provas e as escolas interessadas podem acompanhar de perto o exame.

O estudante aprovado no Exame do Cremesp recebe um certificado, que pode ser útil no currículo e pode contar pontos na colocação no mercado de trabalho.

O Exame do Cremesp firmou-se como uma proposta inovadora de avaliação externa do ensino médico. Vem somar-se a outras medidas, igualmente apoiadas pelo Cremesp, como a avaliação permanente *in loco* realizada pelas próprias faculdades durante o processo de graduação e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (Enade/MEC).

O Cremesp defende a aprovação, pelo Congresso Nacional, de Lei que estabeleça a obrigatoriedade, em todo o país, do Exame dos egressos de cursos de Medicina. Somente uma Lei Federal é capaz de instituir o Exame obrigatório, condicionando seu resultado à obtenção do registro profissional do médico nos Conselhos Regionais de Medicina.

## Baixa presença impede comparação entre escolas

Em 2009 persistiu a resistência e o boicote ao Exame do Cremesp por parte de dirigentes, professores e alunos de algumas escolas. Com isso, a distribuição dos participantes não é homogênea entre os cursos de Medicina. Não é possível, portanto, estabelecer um ranking de desempenho entre as escolas. O número reduzido de participantes por escola também não permite avaliar o desempenho individual das instituições.

O resultado por escolas é meramente descritivo e tem o propósito de demonstrar que a amostra do Exame é significativa.

Ao estabelecer as porcentagens de aprovação de acordo com a escola médica de origem dos participantes foram consideradas “com participação representativa” no Exame de 2009 aquelas que tiveram mais de 15 alunos presentes (*Quadro 4*). Separadamente foram relacionadas as escolas “sem participação representativa”, que tiveram menos de 15 alunos presentes no Exame (*Quadro 5*).

Verifica-se que em apenas quatro das 12 escolas médicas com participação de mais de 15 alunos no Exame do Cremesp, o percentual de graduandos aprovados na primeira fase foi superior a 50%.



**Quadro 4 – Índice de aprovação das escolas médicas com participação representativa (mais de 15 participantes) – Primeira Fase – Exame do Cremesp – 2009**

ESCOLA MÉDICA	Número estudantes/ano (vagas disponíveis no 1º ano)	Participantes no Exame do Cremesp em 2009	Aprovados na primeira fase (n)	Índice de aprovação na primeira fase (%)
Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo - USP	175	18	14	77,8
Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo	100	87	53	60,9
Universidade Federal de São Paulo - Unifesp	121	94	55	58,5
Faculdade de Medicina de São José do Rio Preto - Famerp	64	35	18	51,4
Universidade São Francisco – Bragança Paulista	100	17	8	47,1
Pontifícia Universidade Católica de Campinas – PUC Camp	120	35	16	45,7
Faculdade de Medicina de Catanduva	64	42	19	45,2
Universidade Metropolitana de Santos - Unimes	80	29	13	44,8
Faculdade de Medicina do ABC	100	29	12	41,4
Centro Universitário Lusíada – Unilus – Santos	120	35	12	34,3
Universidade de Ribeirão Preto - Unaerp	132	16	5	31,2
Universidade Nove de Julho – Uninove – São Paulo	160	24	7	29,2
Universidade Cidade de São Paulo – Unicid – São Paulo	100	43	2	4,7
Univer. Camilo Castelo Branco – UniCastelo - Fernandópolis	80	34	1	2,9

**Quadro 5 – Índice de aprovação das escolas médicas sem participação representativa (menos de 15 participantes) na primeira fase do Exame do Cremesp – 2009**

<b>ESCOLA MÉDICA</b>	<b>Número estudantes/ano (vagas disponíveis no 1º ano)</b>	<b>Participantes no Exame do Cremesp em 2009</b>	<b>Aprovados na primeira fase (n)</b>	<b>Índice de aprovação na primeira fase (%)</b>
Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP	100	6	6	100
Faculdade de Medicina de Botucatu – Unesp	90	5	4	80
Faculdade de Medicina de Marília – Famema	80	4	3	75
Universidade de Taubaté	80	13	7	53,9
Faculdade de Medicina de Jundiá	60	9	4	44,4
PUC SP – Faculdade de Medicina de Sorocaba	100	7	3	42,9
Universidade de Mogi das Cruzes - UMC	90	10	2	20
Universidade de Marília – Unimar	100	8	1	12,5
Universidade do Oeste Paulista Unoeste – Presidente Prudente	230	2	0	0
Universidade de Santo Amaro Unisa - São Paulo	80	0	-	0
Universidade Estadual de Campinas - Unicamp	110	0	-	0

**15 de dezembro de 2009**  
**Mais informações: Assessoria de Imprensa**  
**(11) 3123 -8703 ou 3017-9364**